

UMA EXPERIÊNCIA DE 30 ANOS

Carlos Rodrigues



A Luságua nasce em 1987. Para que possamos contextualizar os nossos leitores, peça-lhe que nos apresente a Luságua.

A Luságua – Gestão de Águas, S.A. foi fundada em 1987 com a participação maioritária da Sociedad General de Águas de Barcelona, S.A., como operador privado de sistemas municipais de abastecimento de água e de saneamento de águas residuais. A AQUAPOR, S.A. foi criada em 25 de março de 1997, constituindo um instrumento empresarial da AdP - Águas de Portugal, SGPS, S.A., vocacionado para a participação no mercado nacional e internacional do abastecimento de água e do saneamento de águas residuais, e para dar resposta às crescentes necessidades destes mercados. A AQUAPOR, S.A. adquiriu em 2001, a Luságua – Gestão de Águas, S.A. passou a integrar o Grupo Águas de Portugal, tendo como único acionista a AQUAPOR. Esta aliança permitiu criar economias de escala com vista a garantir uma melhor prestação de um conjunto de atividades e serviços, a um custo menor e com meios de controlo técnico e de gestão mais eficazes, beneficiando diretamente a população e os municípios servidos. No ano 2006 todo o universo da AQUAPOR foi reestruturado. As atividades da Luságua – Gestão de Águas, S.A. foram separadas por área de negócio e distribuídas pela Aquapor, que herdou a estrutura central, técnica e de serviços de apoio existentes em Lisboa, e adquiriu as concessões por ela detidas; e pela Luságua - Serviços Ambientais, S.A. A unidade de negócio de prestação de serviços foi transferida para a nova empresa entretanto criada consolidando-se o objetivo estratégico de especialização no domínio da prestação de serviços ambientais, beneficiando os Clientes, Fornecedores, Colaboradores e Parceiros em geral. Apesar de jovem na denominação social, a LUSÁGUA herdou, através do trespasse das respetivas atividades, todas as competências, experiência e meios humanos e técnicos de 20 anos de existência da LUSÁGUA – Gestão de Águas, S.A. Em 2009, a sociedade Criar Vantagens – Águas e Resíduos, Lda. adquire o grupo AQUAPOR, no qual está integrada a LUSÁGUA. O nome da AQUAPOR passou a designar-se AQUAPOR SERVIÇOS e a LUSÁGUA Serviços Ambientais SA, estando esta 100 por cento dependente da empresa-mãe, em termos de poder de decisão. Em suma, a atividade da empresa em Portugal tem mais de 30 anos, com todo o know-how adquirido ao longo deste período e formação permanente de um corpo técnico constituído por mais de 50 técnicos superiores com vasta experiência em Sistemas de Abastecimento de Água e Saneamento Básico.

Centralizam os vossos serviços na água, nos resíduos e na energia. O que são estes três ciclos e qual a sua importância?

Em primeiro lugar importa salientar que, quando se alterou a denominação da empresa, incluindo a expressão 'serviços ambientais', entendemos que a mensagem para o mercado seria mais clara, se a atividade em si, fosse estruturada dessa forma, uma vez que estas três áreas se interrelacionam e interagem; com essa organização criamos uma imagem de compromisso para um desenvolvimento sustentável da sociedade. Em 2012, foi tomada a

decisão de mudar de rota, alinhar a visão da empresa com o futuro, redesenhando a cadeia de valor, e acrescentando a unidade orgânica de resíduos ao portfólio dos nossos serviços. A mudança de rota efetuada, tornou-se óbvia, quando se pretende a preservação dos recursos naturais, e quando observamos a gestão das água e resíduos como pilares dessa gestão. Na atividade da Luságua, é importante traduzir essa perspetiva eficiência do funcionamento das prestações de serviço desta índole. Também no que se refere à energia, houve uma alteração de paradigma; a energia em vez de apenas uma matéria-prima passou a ser um recurso endógeno de valorização e gerador de receita. Atualmente, a Luságua, enquanto empresa do Grupo Aquapor, assume-se como uma empresa com três áreas de negócio claras: Água, Resíduos e Energia. Nesse sentido, apostámos no desenvolvimento de projetos em cada um destes segmentos de mercado. Seguindo a estratégia definida, conseguimos ter, numa única planta de produção, prestações de serviço de exploração de tratamento de águas residuais, valorização de subprodutos de tratamento (em central de compostagem) e produção de energia através de biogás. Considerando percurso que tem vindo a ser percorrido, de forma convicta e consistente, foi, portanto, evidente, alargar de forma segmentada a abordagem ao mercado de forma, orientada e planeada.

A investigação e desenvolvimento é outra das vossas causas.

A aposta na I&D, surgiu, naturalmente, alinhada na nova estratégia de evolução da Luságua; acrescentar valor à atividade, através, quer de incorporação de inovação, quer pelo apoio ao desenvolvimento de projetos, permite-nos trabalhar no sentido da melhoria contínua e na persecução de solução de valor acrescentado para o mercado. Com esta nova cadeia de valor, conseguimos de facto obter algumas vantagens, entre as quais destacaria a consolidação da posição de desenvolvimento sustentável; a capacidade de fornecer serviços integrados; reforçar o esforço de I & D & I com a partilha de conhecimento; beneficiar de operar em todo o ciclo de água e resíduos e, finalmente, as sinergias comerciais em toda a cadeia de valor.

Para fazer diferente, e, como tal, marcar a diferença, houve a necessidade de aliar a Luságua, uma cultura 'quase' inexistente, no ciclo de negócios relacionados com as prestações de serviços em Portugal. Acrescentaria que, invertemos a nossa filosofia, a nossa imagem perante o mercado, no sentido de passamos a realizar a oferta de bens e/ou produtos associados à prestação de serviços; traduzindo, no léxico do mercado da gestão de serviços, como servitization. Esta estratégia de orientação para o produto/soluções, permite criar diferenciação em termos de mercado concorrencial com o alargamento da cadeia de valor, passamos a conceber, contruir, gerir e otimizar as soluções que permitem ao cliente reduzir gastos da sua atividade. Para a consolidação desta estratégia houve a necessidade de aproximar a Luságua de Universidades 'target' com know-how e experiência na área de resolução de problemas ambientais, por exemplo: o Centro de Investigação de Engenharia Química e Biológica /Centro de Nanotecnologia da Universidade do Minho). Atuando a Luságua como promotor, com capacidade financeira para executar projetos-piloto/protótipos de investimento – aliada à oportunidade atual no quadro dos financiamentos à IDI nacional – tem vindo a ser possível sustentar um modelo de negócio nacional/internacional de desenvolvimento e comercialização de soluções ambientais.

São exemplos de projetos em parceria:

- 1) Projeto FOG Digest, em parceria com a Universidade do Minho;
- 2) Projeto KWAT, em parceria com o Instituto Politécnico de Beja;
- 3) Projeto RemPharm, com a Universidade de Aveiro, enquanto utilizador.

No portfólio comercial da Luságua, já fazem parte da oferta, soluções, que, por desenvolvimento interno – fase de piloto ou protótipo – ou em inovação incorporativa, acresce, valor à atividade que é o nosso core business:

Consultoria

GCI - Gestão de Caudais Indevidos

GPI - Gestão Patrimonial de Infraestruturas



Deteção de Ilícitos

GIPA - Gestão Integrada de Perdas de Água

PSA - Plano de Segurança da Água

AST - Auditoria a Sistemas de Tratamento

Energia

Auditorias Energéticas

Produção de energia

Negociação de Tarifários Energéticos

Laboratório

Laboratório Luságua

Software

Aquafield - Gestão de Ordens de trabalho

Aquaperformance - Gestão de indicadores

Aquaenergy - Monitorização de consumos de energia

Neptune - Análise de performance de redes

de abastecimento

Go.Water - SIG

Aquametering - Medição online

Gestão de Resíduos

Recolha de Resíduos Urbanos

Manutenção e Monitorização

Sistemas de Telegestão

Telemetria

Planos de Manutenção

Creapro - Controlo de Arejamento

Manutenção preventiva e corretiva

Tratamento de Águas e Efluentes

Exploração de ETA e ETAR

Soluções de tratamento de águas

Soluções de tratamento de efluentes

Aproveitamento energético de biogás

Centralizam diversos serviços, nomeadamente operação e manutenção de ETAR e de outras infraestruturas hidráulicas, assistência técnica, auditoria especializada e controlo analítico. Qual a importância dos mesmos no dia-a-dia dos utilizadores, pois são serviços extremamente necessários e que, nem sempre, o utilizador tem a noção dos mesmos.

No mundo do 'teatro' diria que estes tipo de empresas seriam denominadas por bastidores, zona onde se planeia, prepara, executa e monitoriza todas as atividades relacionadas com operação e manutenção de sistema ambientais. Temos o nosso portfólio conforme mencionado anteriormente apoiado em quatro pilares de soluções e serviços: Software de Apoio a Decisão; Consultoria & Engenharia; Operação, Manutenção e Monitorização; Desing, Build & Operate – Soluções Ambientais Patenteadas. Que dão atualmente resposta à seguinte 'plateia': Entidades responsáveis pelo Abastecimento de Água e Saneamento Públicos; Entidades responsáveis pela recolha e tratamento de Resíduos; Aterros; Turismo; Indústria Agroalimentar; Indústria da Farmacêutica e Unidades Hospitalares; Indústria Petroquímica; Indústria Têxtil; Indústria automóvel; Indústria de Celulose; Aproveitamentos Hidroagrícolas, entre outros.

Tendo em conta que existem várias entidades a operar no setor, o que vos diferencia das restantes empresas?

Neste momento somos a única empresa de capital 100 por cento nacional com estas linhas de orientação estratégica, e com uma experiência adquirida ao longo de 30 anos, que consegue fechar todo um ciclo, desde a conceção, construção, exploração de unidades de tratamento ambientais, e ao mesmo tempo dar formação e assistência técnica a entidades e/ou instituições que, por motivos diversos, decidem manter a gestão na esfera pública, ou internamente, os seus negócios de índole ambiental, ou com responsabilidade ambiental. Assumimos-nos como um operador privado, com a capacidade de antecipar movimentos, e estar sempre alinhado com aquilo que advém num futuro próximo. Estamos a atuar em três mercados de forma focada, o que por permite absorver o impacto projetos com resultados inesperados ou abaixo do expectável. Tal facto decorre das sinergias estruturais existentes, e da atuação global, na oferta aos clientes de serviços ambientais nas áreas: Água, Resíduos e Energia, em modelos 'chave-na-mão'.

Projeto FOGdigest Ativação da unidade piloto de reator IASB

Reator de digestão anaeróbia, com características inovadoras no tratamento de efluentes industriais com elevadas concentrações de gorduras. Uma mais valia para a produção de biogás.



Universidade do Minho